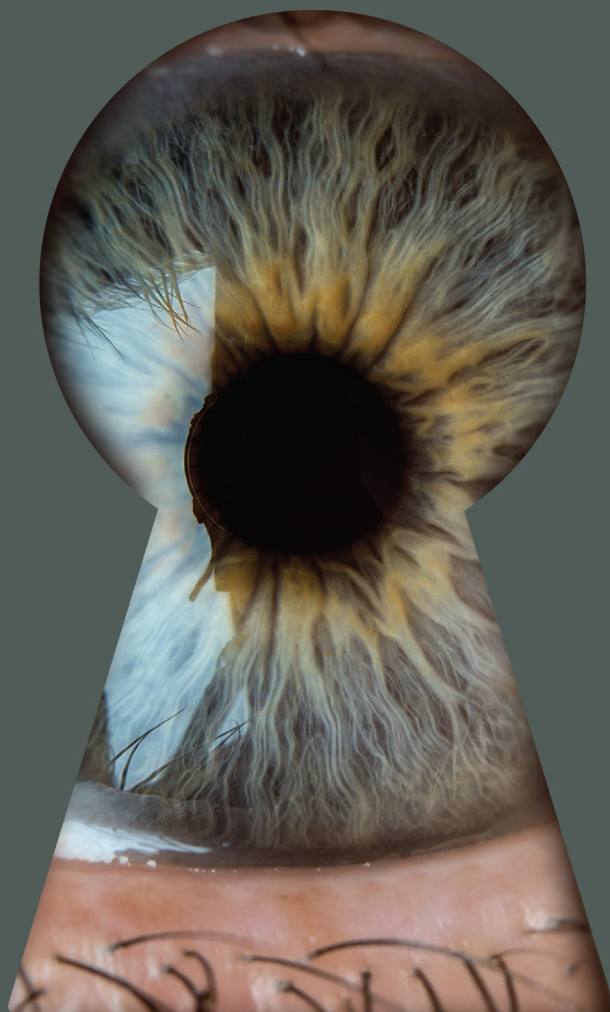


VOL IV

Ciências Humanas:

Estudos Para Uma Visão Holística Da Sociedade



Silvia Inés Del Valle Navarro
Gustavo Adolfo Juarez
(Organizadores)

 EDITORA
ARTEMIS
2022

VOL IV

Ciências Humanas:

Estudos Para Uma Visão
Holística Da Sociedade



Silvia Inés Del Valle Navarro
Gustavo Adolfo Juarez
(Organizadores)

 EDITORA
ARTEMIS
2022

2022 by Editora Artemis
Copyright © Editora Artemis
Copyright do Texto © 2022 Os autores
Copyright da Edição © 2022 Editora Artemis



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizadoras	Prof. ^a Dr. ^a Sílvia Inés del Valle Navarro Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez
Imagem da Capa	Artem Oleshko
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal



Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima
Prof.ª Dr.ª Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México
Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Javier Antonio Alborno, *University of Miami and Miami Dade College*, USA
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla – La Mancha*, Espanha
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES – Centro Universitário de Mineiros
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Dr.ª Lúvia do Carmo, Universidade Federal de Goiás
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, Universidad Nacional Autónoma de México, México
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal

Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Turpo Gebera Osbaldo Washington, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências humanas [livro eletrônico] : estudos para uma visão holística da sociedade: vol IV / Silvia Inés Del Valle Navarro, Gustavo Adolfo Juarez. – Curitiba, PR: Artemis, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Edição bilingue

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-87396-57-6

DOI 10.37572/EdArt_260522576

1. Ciências humanas. 2. Desenvolvimento humano. 3. Professores – Formação. I. Del Valle Navarro, Silvia Inés. II. Juarez, Gustavo Adolfo.

CDD 300.7

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

PRÓLOGO

“Las normas morales, al igual que las hipótesis y técnicas científicas, deben ser compatibles con los principios de nivel superior, en este caso, las máximas morales y metaéticas del sistema en cuestión. En el caso del agatonismo, el máximo principio es «Disfruta la vida y ayuda a otros a vivir una vida digna de ser disfrutada»”

Mario Bunge

*Buenos Aires, 21 de septiembre de 1919 - Canadá, 24 de febrero de 2020
A la caza de la realidad (2007). Barcelona. España. Editorial Gedisa S.A., p.373*

Este volumen IV del libro titulado **Ciências Humanas: Estudos para uma Visão Holística da Sociedade** surge como una continuación de los volúmenes anteriores.

Destacándose como la sociedad se manifestó luego del inicio de la pandemia de SARS CoV-2 (Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2), asumiendo con mayor énfasis la importancia de las relaciones humanas, como consecuencia del duro aislamiento que ese periodo significó. Por lo tanto, observamos en el tratamiento Holístico que los autores reunidos en esta obra, asumen en las distintas temáticas propuestas, pretendiendo aportar al bienestar general, alentando a la búsqueda de nuevos conocimientos. Tales autores, pertenecientes a diversas regiones del mundo, participan con fines de aportar al desarrollo del bien común, mostrando la forma de contribuir al fortalecimiento de un lazo humanístico, reconociendo los nuevos componentes del ambiente, dados en oportunidades por la tecnología, el método híbrido, los saberes ancestrales, la dimensión emocional presente en las distintas edades, labores y género, entre otros. Indudablemente todo esto, nos lleva a reflexionar en nuestro quehacer diario, el propósito deseado de perdurar la existencia, conservando el ambiente.

Esperando que estos trabajos sean de gran aporte a los lectores, les deseamos una buena lectura.

SILVIA INÉS DEL VALLE NAVARRO
GUSTAVO ADOLFO JUAREZ

PRÓLOGO

“Las normas morales, al igual que las hipótesis y técnicas científicas, deben ser compatibles con los principios de nivel superior, en este caso, las máximas morales y metaéticas del sistema en cuestión. En el caso del agatonismo, el máximo principio es «Disfruta la vida y ayuda a otros a vivir una vida digna de ser disfrutada»”

Mario Bunge

*Buenos Aires, 21 de septiembre de 1919 - Canadá, 24 de febrero de 2020
A la caza de la realidad (2007). Barcelona. España. Editorial Gedisa S.A., p.373*

Este volume IV do livro intitulado **Ciências Humanas: Estudos para uma Visão Holística da Sociedade** surge como continuação dos volumes anteriores.

Destacando como a sociedade, se manifestou após o início da pandemia de SARS CoV-2 (Coronavírus 2 da Síndrome Respiratória Aguda Grave), assumindo com maior ênfase a importância das relações humanas, como consequência do duro isolamento que esse período significou. Por isso, observamos no tratamento Holístico que os autores reunidos neste trabalho, assumem nos diferentes temas propostos, pretendendo contribuir para o bem-estar geral, estimulando assim a busca de novos conhecimentos. Tais autores, pertencentes a várias regiões do mundo, participam de forma a contribuir para o desenvolvimento do bem comum, mostrando como contribuir para o fortalecimento de um vínculo humanístico, reconhecendo os novos componentes do meio ambiente, oportunizados pela tecnologia, a método híbrido, saberes ancestrais, a dimensão emocional presente em diferentes idades, profissões e gêneros, entre outros. Sem dúvida, tudo isso nos leva a refletir, sobre nosso trabalho diário o objetivo almejado de continuar a existir, conservando o meio ambiente.

Esperando que estas obras sejam de grande contribuição para os leitores, desejamos-lhes uma boa leitura.

SILVIA INÉS DEL VALLE NAVARRO
GUSTAVO ADOLFO JUAREZ

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....1

SUSTENTABILIDADE E DESIGN: UMA REVISÃO HISTÓRICA

Carlos Viana da Silva
Vinicius Gadis Ribeiro
Fábio Gonçalves Teixeira

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2605225761

CAPÍTULO 2..... 16

LA ACUSMÁTICA GENERADA POR LOS ESCENARIOS DE ELECTRIC DAISY CARNIVAL (EDC) EN LA CIUDAD DE MÉXICO

Citlaly Aguilar Campos

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2605225762

CAPÍTULO 3.....23

EMOTIONAL AND AFFECTIVE LOGIC IN UNIVERSITY TEACHER RESEARCH TRAINING-19

Derling José Mendoza Velazco
Janeth Elizabeth Salvador Moreno

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2605225763

CAPÍTULO 437

LA TOMA DE DECISIONES Y SU DIMENSIÓN EMOCIONAL

Josefina Álvarez-Justel
Núria Pérez-Escoda
Èlia López-Cassà

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2605225764

CAPÍTULO 5.....47

THE DOLMNS OF NORTH KOREA - THE PECULIAR STRUCTURE -

Ha Moonsig

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2605225765

CAPÍTULO 6..... 65

HISTÓRIA DO SISTEMA CIRCULATÓRIO: EVOLUÇÃO DOS CONHECIMENTOS

João Carlos Mateus

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2605225766

CAPÍTULO 776

LA COMBINACION DE EJERCICIOS FÍSICOS Y ALIMENTACIÓN ADECUADA COMO TRATAMIENTO DE LA OBESIDAD EN NIÑOS EN EDAD PREESCOLAR

Johanna Margoth Povea Cevallos

Paolina Castro

Damián Enrique Dattus Torres

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2605225767

CAPÍTULO 8.....97

OS RECURSOS NA FAMÍLIA EMPRESÁRIA: UMA VANTAGEM COMPETITIVA PARA A SUSTENTABILIDADE

Jorge José Martins Rodrigues

Maria Amélia André Marques

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2605225768

CAPÍTULO 9.....126

CORRELACIÓN ENTRE MASTICACIÓN, APRENDIZAJE Y MEMORIA EN NIÑOS Y PRE ADOLESCENTES

Karen Vanesa Rhys

María Eugenia Méndez Bovio

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2605225769

CAPÍTULO 10..... 141

O BEM E O MAL: A DISPUTA PEDAGÓGICA PELA ALMA INDÍGENA NO INÍCIO DA COLONIZAÇÃO PORTUGUESA DAS AMÉRICAS

Leandro Lente de Andrade

 https://doi.org/10.37572/EdArt_26052257610

CAPÍTULO 11..... 146

EL REALISMO TRANSCENDENTAL DE LA CERTEZA SENSIBLE. LA COSA EN SÍ Y EL ESTO Y LA SUPOSICIÓN

Leonardo Filippi Tome

 https://doi.org/10.37572/EdArt_26052257611

CAPÍTULO 12157

ANÁLISIS ESTRATÉGICO DE TEXTOS CIENTÍFICOS DE PSICOLOGÍA: COMPARANDO EL APRENDIZAJE HÍBRIDO CONTRA EL AULA DE CLASE

Luis Fernando González Beltrán

Olga Rivas García

 https://doi.org/10.37572/EdArt_26052257612

CAPÍTULO 13.....165

ESTRATEGIAS DIDÁCTICAS EN EDUCACIÓN AMBIENTAL

María Amelia Scoppa

 https://doi.org/10.37572/EdArt_26052257613

CAPÍTULO 14.....179

ANDANDO NA LINHA: DISCIPLINA E SOCIABILIDADES NO TRANSPORTE URBANO DE SÃO LUÍS NA PRIMEIRA REPÚBLICA

María das Graças do Nascimento Prazeres

 https://doi.org/10.37572/EdArt_26052257614

CAPÍTULO 15 190

LA CONDICIÓN HUMANA COMO EXPERIENCIA ORIGINARIA DE LA ESPERANZA Y DE LA FORMACIÓN






Ma. Dolores García Perea

Ana Ma. Mata Pérez

Leticia del Carmen Ríos Robles

Ana Leticia Martínez Mata

 https://doi.org/10.37572/EdArt_26052257615

CAPÍTULO 16	205
CRÓNICA Y VOTOS DEL PRIMER CONGRESO LATINOAMERICANO DE CRIMINOLOGÍA (BUENOS AIRES 1938)	
Mariana Angela Dovio	
 https://doi.org/10.37572/EdArt_26052257616	
CAPÍTULO 17	216
CONSIDERACIONES METODOLÓGICAS PARA LA ELABORACIÓN DE UNA PROSPECCIÓN ARQUEOLÓGICA UTILIZANDO HERRAMIENTAS SIG	
Miguel Ángel Mora	
Francy Paola Monroy Álvarez	
 https://doi.org/10.37572/EdArt_26052257617	
CAPÍTULO 18	227
DESENHO DO TRABALHO (WORK DESIGN): UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Silvana Regina Ampessan Marcon	
Lília Aparecida Kanan	
Nicole Cecatto Fontana Diniz	
Sabrina Goetttert de Britto	
 https://doi.org/10.37572/EdArt_26052257618	
CAPÍTULO 19	250
LA MANCHA Y TEJIDO URBANO MEDIANTE LA GEORREFERENCIACIÓN DE CARTOGRAFÍA HISTÓRICA	
Verónica de la Cruz Zamora Ayala	
 https://doi.org/10.37572/EdArt_26052257619	
CAPÍTULO 20	263
LA PRESENCIA DE LOS EVANGÉLICOS EN LA ARENA POLÍTICA URUGUAYA	
Victoria Sotelo	
 https://doi.org/10.37572/EdArt_26052257620	
SOBRE OS ORGANIZADORES	283
ÍNDICE REMISSIVO	285

CAPÍTULO 4

LA TOMA DE DECISIONES Y SU DIMENSIÓN EMOCIONAL

Data de submissão: 09/02/2022

Data de aceite: 30/03/2022

Josefina Álvarez-Justel

Profesora asociada

Departamento de Métodos de
Investigación y Diagnóstico en Educación
Universidad de Barcelona
Barcelona- España
ORCID: 0000-0002-6844-4957

Núria Pérez-Escoda

Profesora titular

Departamento de Métodos de
Investigación y Diagnóstico en Educación
Universidad de Barcelona
Barcelona- España
ORCID: 0000-0001-6314-2792

Èlia López-Cassà

Profesora lectora

Departamento de Didáctica y
Organización Educativa
Universidad de Barcelona
Barcelona- España
ORCID: 0000-0003-3870-8533

RESUMEN: La influencia de las emociones es un aspecto importante en el proceso de la toma de decisiones, especialmente en

la adolescencia. Es valiosa dicha influencia en función del género, curso académico, tipo de centro, nivel educativo familiar y las dimensiones cognitiva y social de la toma de decisiones. En este trabajo se presentan un conjunto de evidencias con estudiantes de 4º de educación secundaria obligatoria (ESO) y de 2º de Bachillerato a los que se aplicó la escala de toma de decisiones de la carrera en secundaria (ETDC-S). Los resultados del estudio apoyan que la dimensión emocional contribuye sustancialmente en el proceso de toma de decisiones y se establecen diferencias significativas de esta dimensión en función del género y el tipo de centro, no así con el curso académico y nivel de estudios de la familia. Asimismo, se constata un vínculo estrecho con las dimensiones cognitiva y social de la toma de decisiones.

PALABRAS CLAVE: Toma de decisiones. Dimensión emocional. Secundaria. Adolescencia.

DECISION MAKING AND ITS EMOTIONAL DIMENSION

ABSTRACT: The influence of emotions is an important aspect in the decision-making process, especially in adolescence. This influence is valuable as a function of gender, academic year, type of school, family educational level, and the cognitive and social dimensions of decision making. This paper presents a body of evidence with students in

4th year of compulsory secondary education (ESO) and 2nd year of bachelor's degree to whom the secondary career decision making scale (ETDC-S) was applied. The results of the study support that the emotional dimension contributes substantially to the decision-making process, and significant differences in this dimension are established according to gender and type of school, but not according to academic year and family level of studies. Likewise, there is a close link with the cognitive and social dimensions of decision making.

KEYWORDS: Emotional dimension. Decision making. Secondary school. Adolescence.

1 INTRODUCCIÓN

La etapa de la educación secundaria constituye un período vital para los adolescentes ya que supone tomar decisiones académicas-profesionales importantes para su futuro y abordar procesos de transición que obligan a tomar elecciones constantemente (Arias y Gentile, 2011; Álvarez-Justel, 2017).

La orientación y la tutoría devienen un valor indiscutible para el desarrollo integral de los jóvenes, ayudándoles a madurar y afrontar sus constantes procesos de toma de decisiones. Proporciona al alumnado espacios de reflexión para un mejor conocimiento de sí mismo, proporcionando información apropiada y actualizada del mundo laboral para asumir con garantías su toma de decisiones, tanto a nivel académico como profesional.

Desde el enfoque comprensivo definido por Álvarez y Rodríguez (2006) se concibe que todo proceso de toma de decisiones contempla tres dimensiones: emocional, cognitiva y social.

En referencia a la dimensión emocional al conjunto de competencias emocionales definidas por Bisquerra y Pérez-Escoda (2007), a la dimensión cognitiva en los planteamientos de Krumboltz (1979) y a la dimensión social en el enfoque de Lent, Brown y Hackett (1996). Por tanto, el modelo comprensivo para la toma de decisiones acoge los aspectos cognitivos, sociales y emocionales. En relación a la dimensión emocional destacamos algunas aportaciones que apoyan su importancia en los procesos de toma de decisiones.

-Mayer y Salovey (1997) afirman que las emociones tienen mucha más vinculación en la toma de decisiones que la cognición.

-Simon (1998) confirma que las emociones forman parte en los mecanismos y procesos de decisión.

-Emmerling y Cherniss (2003) en un artículo sobre la inteligencia emocional y el proceso de elección de la carrera, sostienen la interdependencia de la emoción y la

cognición en el proceso de toma de decisiones y afirman que la teoría de la inteligencia emocional contribuiría a una mejor comprensión del proceso de toma de decisiones vocacional.

-Brown, George-Curran y Smith (2003) mostraron como los estudiantes con buenos niveles de regulación emocional estaban en mejores condiciones de afrontar los procesos de toma de decisiones vocacional.

-Di Fabio (2012) sostuvo que la inteligencia emocional era una nueva variable innovadora en el proceso de toma de decisiones vocacional.

-Los estudios de Lerner, Li, Valdesolo y Kassam (2014) mostraron que las emociones constituyen un poder omnipresente y una energía como conductoras previsibles de la toma de decisiones. De esta aportación surgieron un modelo de toma de decisiones que incluyese “inputs” emocionales e “inputs” cognitivos.

-Wichary, Mata y Rieskamp (2016) confirmaron que el estrés emocional impacta en la toma de decisiones mediante la búsqueda de la información vocacional y a través de la selección de estrategias de decisión.

-Santos, Wang y Lewis (2018) obtuvieron conclusiones interesantes del estudio que realizaron sobre la inteligencia emocional y las dificultades en la toma de decisiones vocacional. Así, una adecuada gestión emocional es clave para afrontar un proceso de decisión. Estos trabajos concuerdan con otras investigaciones, en los que se concluye que una deficiente inteligencia emocional tiene relación directa con las dificultades en la toma de decisiones.

-Álvarez-Justel (2019a) demuestra en su estudio el peso equitativo de las dimensiones emocional, cognitiva y emocional en la toma de decisiones vocacional en el alumnado de secundaria.

-Álvarez-Justel y Álvarez (2019b) observaron un rol relevante de la dimensión emocional en el proceso de toma de decisiones vocacional en alumnado de secundaria.

Si ahondamos en el análisis de los trabajos citados, se observa la existencia de diferentes aspectos de la dimensión emocional que es preciso tomar en cuenta al analizar detenidamente el impacto emocional en la elección vocacional. En concreto nos referimos a la dimensión emocional de conciencia emocional, regulación emocional, autonomía emocional, competencias de vida y bienestar y certeza en la elección que se describen en la Tabla 1.

Tabla 1. Aspectos y su descripción de la dimensión emocional.

DIMENSIÓN EMOCIONAL	
ASPECTOS EMOCIONALES	DESCRIPCIÓN
Conciencia emocional	Entender y comprender las propias emociones y establecer diferencias entre pensamientos, sentimientos y conductas.
Regulación emocional	Capacidad para manejar las emociones de forma adecuada en un proceso de toma de decisiones. (Autorregular las emociones negativas y autogenerar emociones positivas).
Autonomía emocional	Capacidad para conocerse mejor, tener una adecuada valoración de sí mismo y autoconfianza (autogestión personal).
Competencias de vida y bienestar	Capacidad para adoptar comportamientos apropiados y responsables a la hora de tomar una decisión, facilitando experiencias de satisfacción y bienestar.
Certeza en la elección	Estar plenamente seguro de la decisión a tomar. Sentirse motivado para tomar la decisión.

Para el estudio con estudiantes de Educación Secundaria obligatoria y Bachillerato se han tenido en cuenta los aspectos anteriormente presentados con los siguientes objetivos:

- Analizar la relevancia de la dimensión emocional en función del género, tipo de centro, curso y nivel educativo de la familia en el proceso de toma de decisiones de los adolescentes participantes.
- Examinar la relación de la dimensión emocional con las dimensiones cognitiva y social de la toma de decisiones en una muestra de jóvenes.

2 MÉTODO

2.1 PARTICIPANTES

La muestra ha sido elegida mediante el método de muestreo intencional por motivos de accesibilidad. Han participado estudiantes de 4º de Educación Secundaria Obligatoria (ESO) y 2º de Bachillerato de 4 centros, dos de ellos públicos y dos privados concertados. Se presenta en la Tabla 2 la distribución de la muestra en función del tipo de centro, nivel educativo y género.

Tabla 2. Distribución de la muestra.

Tipo de centro		Nivel de estudios		Género		Total
Público	Concertado	4º ESO	2º Bachillerato	Mujer	Hombre	
285 (57,76%)	209 (42,24%)	288 (58,93%)	206 (41,07%)	263 (52,83%)	231 (48,17%)	494

2.2 INSTRUMENTOS

Se recogieron datos sociodemográficos y de las dimensiones emocional, cognitiva y social de la toma de decisiones de los participantes mediante la *Escala de toma de decisiones de la carrera en secundaria* (ETDC-S) de Álvarez-Justel y Álvarez, (2019b). Este instrumento permite obtener información de las tres dimensiones (emocional, cognitiva y social) descritas en el modelo comprensivo para la toma de decisiones. Es una escala con 15 ítems de acuerdo a una escala de Likert de 0 a 10, indicando el desacuerdo o acuerdo con el contenido de cada uno. La fiabilidad mediante el coeficiente alfa de Cronbach, es de .86. Se detallan los aspectos y los respectivos ítems de la escala en la Tabla 3.

Tabla 3. Aspectos e ítems de la dimensión emocional en el proceso de toma de decisiones.

DIMENSIÓN EMOCIONAL	
ASPECTOS DE LA DIMENSIÓN	ÍTEMES
Conciencia emocional	1-Tengo en cuenta mis emociones cuando tomo una decisión.
Regulación emocional	2-Cuando tomo una decisión controlo las emociones como la ansiedad y el miedo. 8-Cuando estoy nervioso ante una decisión sé cómo tranquilizarme.
Autonomía emocional	4- Cuando tomo una decisión tengo confianza en mí mismo. 11-Cuando tomo una decisión sé justificarla sin enfadarme.
Competencias de vida y bienestar	13-Sé cambiar mi decisión si me equivoco. 3-Estoy decidido para tomar una decisión sobre estudios y profesión.
Certeza en la elección	6-Entiendo claramente la decisión que tengo que tomar.

2.3 PROCEDIMIENTO

En primer lugar, se contactó con los centros para solicitar la autorización y explicarles el estudio. Posteriormente, tras su aceptación se determinó el plan de trabajo a seguir.

Seguidamente, se explicó a los estudiantes el objeto de estudio, la finalidad de la escala de toma de decisiones y cómo cumplimentarla. Se aplicó la escala en los meses de enero y febrero de 2019 en cada grupo-clase. La duración aproximada de aplicación fue de 10 minutos.

Para el análisis de los datos se utilizó el paquete estadístico SPSS (versión 25.0). Para el estudio de cada una de las variables se analizaron los datos descriptivos y

posteriormente se realizó, el contraste de las medias en función del sexo, nivel educativo y tipo de centro y nivel educativo de la familia con la dimensión emocional de la toma de decisiones utilizando la prueba T de *Student* y el análisis de la varianza (ANOVA). Asimismo, se estudió la correlación entre las variables y su interrelación con el proceso de toma de decisiones mediante la correlación de Pearson.

3 RESULTADOS

3.1 ESTUDIO DE DIFERENTES VARIABLES CON LA DIMENSIÓN EMOCIONAL

Para dar respuesta al primer objetivo del estudio: identificar la importancia de las diferentes variables (género, curso académico, tipología de centro y nivel de estudios de la familia) con la dimensión emocional de la toma de decisiones, se realizó un análisis de contraste de medias a través de la prueba T de *student* y *del análisis de la Varianza* (ANOVA).

Presentamos los resultados descriptivos y contraste de las medias que han resultado estadísticamente significativas para la variable dimensión emocional de la toma de decisiones (véanse en la Tablas 4 y 5). En la tabla 6 se incluyen las diferencias significativas para el total de la toma de decisiones en función del nivel de estudios de la familia.

Tabla 4. Diferencias de género en la dimensión emocional de la toma de decisiones.

Variable N=494	Chicos (n=245)		Chicas (n=274)		t	gl	sig
	X	Ds	X	Ds			
Dimensión emocional toma de decisiones	48,90	9,50	46,73	9,61	2,579	517	.01

Tabla 5. Diferencias significativas en función del tipo de centro.

Variable N=494	Concertado (n=297)		Público (n=222)		t	gl	sig
	X	Ds	X	Ds			
Total toma de decisiones	98,72	17,52	94,42	17,15	2,793	517	.005
Dimensión emocional toma de decisiones	48,57	9,69	46,67	9,43	2,241	517	.025

Tabla 6. Diferencias significativas del total de la toma de decisiones en función del nivel de estudios de la familia.

Variable N=494	Primarios (n=60)	Secundarios (n=200)	Universitarios (n=220)	F	sig	Bonferroni
Total toma de decisiones	X 93,95 Ds 18,91	94,68 17,52	90,84 16,06	3,808	.01	Secundarios> primarios> universitarios

A partir de los datos obtenidos podemos apreciar diferencias de medias estadísticamente significativas para la *variable género* en la dimensión emocional de la toma de decisiones ($p < .01$), destacando que puntuación más alta se da en los chicos.

Por tanto, nuestro estudio indica que los chicos le dan más importancia a la dimensión emocional que las chicas.

Respecto a la tipología de centro se observan diferencias estadísticamente significativas a favor de los centros privados concertados tanto en el total de toma de decisiones ($p < .005$) como en la dimensión emocional ($p < .025$).

En relación con el *nivel estudios de la familia* las diferencias se producen en el total de toma de decisiones ($p < .01$). Al aplicar la prueba de Bonferroni se observa que los hijos de las familias con estudios de secundaria se sienten más acompañados en su proceso de toma de decisiones que los hijos con familias con estudios primarios o universitarios.

3.2 RELACIÓN ENTRE DIMENSIÓN EMOCIONAL Y DIMENSIONES COGNITIVA Y SOCIAL

Se realizó la correlación de *Pearson* para conocer la relación entre la dimensión emocional, cognitiva y social. Presentamos en la Tabla 7 la correlación entre estas dimensiones de la toma de decisiones.

Tabla 7. Correlación entre las tres dimensiones de la toma de decisiones.

Dimensiones		Emocional	Cognitiva	Social
Emocional	Correlación de Pearson	----		
	Sig. (bilateral)	----		
Cognitiva	Correlación de Pearson	.676	---	
	Sig. (bilateral)	.000		
Social	Correlación de Pearson	.634	.671	----
	Sig. (bilateral)	.000	.000	

Se observan relaciones significativas y positivas entre las dimensiones emocional, cognitiva y social. Asimismo, se confirma una fuerte interacción entre las tres dimensiones a la hora de afrontar el proceso de toma de decisiones y que todas tienen una fuerte relevancia en dicho proceso. Estamos ante unas dimensiones que, aunque miden aspectos distintos forman parte de un mismo constructo: el proceso de toma de decisiones.

4 DISCUSIÓN Y CONCLUSIONES

Los resultados aportan conclusiones muy relevantes en los que la dimensión emocional juega un papel clave en los procesos de toma de decisiones de los adolescentes, concretamente en estudiantes de secundaria. Este estudio presenta datos similares a otros trabajos previos (Emmerling y Cherniss, 2003; Kidd, 2011; Di Fabio y Kenny, 2012; Lerner, Li, Valdesolo y Kassan, 2014; Wichary, Mata y Rieskamp, 2016; Gomes, 2016; Nelson, Malkoc y Shiv, 2018; Keeling, Schoemaker y Spetzler, 2019; Álvarez-Justel, 2019a).

Nuestro estudio también aporta evidencias en relación a la importancia del género y tipo de centro para la toma de decisiones. Los chicos le dan más importancia a la dimensión emocional en cuanto a tomar conciencia de sus propias decisiones, saber gestionarlas, muestran una mayor autoconfianza y valoración de sí mismo, adoptan comportamientos más adecuados, se encuentran más seguros y motivados a la hora de afrontar el proceso de toma de decisiones. Por ende, están en mejor situación para tomar sus propias decisiones. Respecto al tipo de centro, los participantes que pertenecen a centros concertados se sienten más acompañados en su proceso de toma de decisiones y le dan más relevancia a la dimensión emocional que en los centros públicos. Estas diferencias pueden ser debidas a una mayor incidencia e implicación del centro y de la familia en la ayuda y acompañamiento en la toma de decisiones. Esta aportación coincide con la de otros estudios (Santana y Feliciano, 2011; Olle y Fouad, 2015; Fouad, Kim, Ghosh, Chang y Figueiredo, 2016, Lim y You, 2019), donde se pone de manifiesto que el profesorado y las familias tienen un papel importante en el proceso de toma de decisiones de los adolescentes.

A partir de los resultados de este estudio no parece que exista una relación entre la dimensión emocional y el *curso académico*. No se aprecian diferencias en la dimensión emocional entre el alumnado de 4º de ESO y 2º de bachillerato a la hora de desarrollar su proceso de toma de decisiones. El alumnado de 2º de bachillerato muestra la misma competencia emocional que el alumnado de 4º de ESO. Asimismo, tampoco se observan diferencias en la dimensión emocional en función del nivel de estudios de la familia. Estos resultados están en línea con los encontrados en otros estudios (Wichary, Mata, y Rierkamp, 2016; Simonovic, *et al*, 2017), que han puesto de manifiesto que las variables género, curso académico, tipo de centro y nivel de estudios de la familia influyen, de forma muy significativa, en la toma de decisiones vocacional del alumnado de secundaria. Se propone la realización de nuevos estudios que puedan analizar qué factores pueden incidir en el desarrollo emocional de los adolescentes.

Uno de los hallazgos de este estudio es la fuerte vinculación de las tres dimensiones (emocional, cognitiva y social), en el proceso de toma de decisiones de los estudiantes de secundaria. Por tanto, se confirma que la dimensión emocional tiene tanto peso la emoción como la cognición y la dimensión social en el proceso de toma de decisiones, tiene tanto peso la emoción como la cognición y la dimensión social. Estos resultados son similares a los trabajos de Emmerling y Cherniss, (2003) y más recientemente Keeling, Schoemaker y Spetzler (2019).

Debido a criterios de accesibilidad la muestra no es aleatoria y por tanto conviene ser prudentes en cuanto a la generalización de los resultados, por lo que se sugiere realizar nuevos estudios con otras muestras para comparar los resultados.

El presente estudio aporta datos estadísticamente significativos que confirman la importancia y la repercusión de la dimensión emocional en el proceso de la toma de decisiones en el alumnado de 4º de ESO y 2º de Bachillerato. En posteriores estudios sería interesante conocer la influencia de la dimensión emocional con otras variables que puedan estar influyendo en la toma de decisiones como la autoestima académica, la autoconfianza en la toma de decisiones y el estrés percibido. Todo ello, contribuiría a comprender mejor dicho proceso y ayudar al alumnado de secundaria a afrontar su proceso de toma de decisiones con plenas garantías de éxito. En cualquier caso, podemos concluir que los estudiantes de secundaria requieren una adecuada intervención tutorial mediante programas que ayuden a desarrollar competencias desde las dimensiones emocional, cognitiva y social.

REFERENCIAS

Álvarez, M. & Rodríguez, M. L. (2006). El proceso de la toma de decisiones en la educación secundaria. Un enfoque comprensivo. *Revista de orientación educacional*, 20 (36), 13-38.

Álvarez-Justel, J. (2017). La tutoría en secundaria. *Revista Educatio Siglo XXI*, 35 (2), 65-89. <https://doi.org/10.6018/j/298521>

Álvarez-Justel, J. (2019a). Las dimensiones cognitiva, emocional y social en la toma de decisiones de la carrera en el alumnado de 4º de ESO y 2º de Bachillerato. *Revista Española de Orientación y Psicopedagogía*, 30 (3), 140-153. <https://doi.org/10.5944/reop.vol.30.num.3.2019.26277>

Álvarez-Justel, J. & Álvarez, M. (2019b). *Escala de Toma de Decisiones de la Carrera en Secundaria*. Edición experimental.

Arias, F. & Gentile, A. (2011). *Calidad y reforma de la ESO en España*. Fundación Alternativas.

Bisquerra, R. & Pérez-Escoda, N. (2007). Las competencias emocionales. *Educación XXI*, 10, 61-82.

Brown, C., George-Curran, R. & Smith, M. L. (2003). The Role of Emotional Intelligence in the Career Commitment and Decision Process. *Journal of Career Assessment*, 11 (4), 379-392. <https://doi.org/10.1177/1069072703255834>

Di Fabio, A. (2012). Emotional intelligence: A new variable in career decision-making. In A. Di Fabio (Ed.). *Emotional intelligence new perspectives and applications* (pp. 53-66). Recuperado el 15 de enero de 2019 de <http://dx.doi.org/105772/1188>.

Di Fabio, A. & Kenny, M. E. (2012). The Contribution of Emotional Intelligence to Decisional Style among Italian High School Students. *Journal of Career Assessment*, 20 (4), 404-414. <https://doi.org/10.1177/1069072712448893>

Emmerling, R. J. & Cherniss, C. (2003). Emocional Intelligence and the Career Choice Process. *Journal of Career Assessment*, 11 (2), 153-167. <https://doi.org/10.1177/1069072703011002003>

Fouad, N. A., Kim, S., Ghosh, A., Chang, W. & Figueiredo, C. (2016). Family Influence on Career Decision-Making: Validation in China and the United States. *Journal of Career Assessment*, 24 (1), 197-212. <https://doi.org/10.1177/1069072714565782>

- Gomes, P. M. (2016). *Cognitive-Motivational Determinants of Career Decision-Making Processes: Validation of a Conceptual Model*. <https://reserachgate.net/publications/303661294>.
- Keelin, T., Schoemaker, P. & Spetzler, C. (2019). *Fundamentos para realizar buenas decisiones*. Decision Education Foundation.
- Kidd, J. M. (2011). Career Sense-Making: An Emotional, Cognitive and Social Process. In M. McMahon and M. Watson (Eds). *Career Counseling and Constructivism. Elaboration of Constructs* (pp. 117-129). Nova Science Publishers.
- Krumboltz, J. D. (1979). A Social Learning Theory of Career Decision Making. En A. M. Mitchell, G. B. Jones y J. D. Krumboltz (Eds.). *Social Learning and Career Decision Making* (págs. 1950). The Carroll Press.
- Lent, R. W., Brown, S. D. & Hacketts, G. (1996). Toward Unifying Social Cognitive Theory of Career and Academic Interest Choice and Performance. *Journal of Vocational Behavior*, 45, 79-122. <https://doi.org/10.1006/jvbe.1994.1027>
- Lerner, J. S., Li, Y., Valdesolo, P. & Kassm, K. (2014). Emotion and Decision-Making. *Annual Review of Psychology*, 66, 799-823. <https://doi.org/10.1146/annurev-psych-010213-115043>
- Lim, S. A. & You, S. (2019). Long-term effect of parents' support of adolescent career maturity. *Journal of Career Development*, 46 (1), 48-61. <https://doi.org/10.1177/0894845317731866>
- López, E., Pérez Escoda, N. & Alegre, A. (2018). Competencia emocional, satisfacción en contextos específicos y satisfacción con la vida en la adolescencia. *Revista de Investigación Educativa*, 36 (1), 57-73. <https://doi.org/10.6018/rie.36.1.273131>
- Mayer, J. D. & Salovey, P. (1997). What is emotional intelligence? En P. Salovey y D. Sluyter (Eds.). *Emotional development and emotional intelligence: Implications for education* (pp. 3-14). Basic Books.
- Nelson, N., Malkoc, S. A. & Shiv, B. (2018). Emotions know best: The advantage of emotional versus cognitive responses to failure. *Journal of Behavioral Decision Making*, 31, 40-51. <https://doi.org/10.1002/bdm.2042>
- Olle, C. D. & Fouad, N. A. (2015). Parental Support, Critical Consciousness, and Agency in Career Decision Making for Urban Students. *Journal of Career Assessment*, 23 (4), 533-544. <https://doi.org/10.1177/1069072714553074>
- Santana, L. & Feliciano, L. (2011). Percepción y apoyo de padres y profesores, autoconcepto y toma de decisiones. *Revista Educación*, 355, 493-519. <https://doi.org/10-4438/1988-592X-RE-2011-355-034>
- Santos, A., Wang, W. & Lewis, J. (2018). Emotional intelligence and career decisión-making difficulties: The mediating role of career decisión self-efficacy. *Journal of Vocational Behavior*, 107, 295-309. <https://doi.org/10.1016/j.jvb.2018.05.008>
- Simonovic, B., Stupple, E., Gale, M. & Sheffield, D. (2017). Stress and risky decision-making: Cognitive reflection, emotional learning or both. *Journal of Behavioral Decision Making*, 30, 658-665. <https://doi.org/10.1002/bdm.1980>
- Simon, V. M. (1998). Emotional Participation in decision making. *Psychology in Spain*, 2 (1), 100-107.
- Wichary, S., Mata, R. & Rierkamp, J. (2016). Probabilistic Inferences under Emotional Stress: How Arousal Affects Decision Process. *Journal Behavioral Decisión Making*, 29 (5), 525-538. <https://doi.org/10.1002/bdm.1896>

SOBRE OS ORGANIZADORES

SILVIA INÉS DEL VALLE NAVARRO: Profesora y Licenciada en Física, Doctora en Ciencias Física. Directora del Departamento de Física de la Facultad de Ciencias Exactas y Naturales de la Universidad Nacional de Catamarca, Argentina. Editora de la Revista Electrónica “Aportes Científicos en PHYMATH” – Facultad de Ciencias Exacta y Naturales. Profesora Titular Concursada, a cargo de las asignaturas Métodos Matemáticos perteneciente a las carreras de Física, y Física Biológica perteneciente a las carreras de Ciencias Biológicas. Docente Investigadora en Física Aplicada, Biofísica, Socioepistemología y Educación, dirigiendo Proyectos de Investigación de la Secretaría de Ciencia y Tecnología de la Universidad Nacional de Catamarca con publicaciones científicas dentro del área multidisciplinaria relacionado a fenómenos físicos-biológicos cuyos resultados son analizados a través del desarrollo de Modelos Matemáticos con sus simulaciones dentro de la Dinámica de Sistemas. Participación en disímiles eventos científicos donde se presentan los resultados de las investigaciones. Autora del libro “Agrotóxicos y Aprendizaje: Análisis de los resultados del proceso de aprendizaje mediante un modelo matemático” (2012), España: Editorial Académica Española. Coautora del libro “Ecuaciones en Diferencias con aplicaciones a Modelos en Dinámica de Sistemas” (2005), Catamarca-Argentina: Editorial Sarquís. Organizadora de Ciências Humanas: Estudos para uma Visão Holística da Sociedade (Volumenes I, II, III) (2021). Miembro de la Comisión Directiva de la Asociación de Profesores de Física de la Argentina (A.P.F.A.) y Secretaria Provincial de dicha Asociación.

GUSTAVO ADOLFO JUAREZ: Profesor y Licenciado en Matemática, Candidato a Doctor en Ciencias Humanas. Profesor Titular Concursado, desempeñándose en las asignaturas Matemática Aplicada y Modelos Matemáticos perteneciente a las carreras de Matemática. Docente Investigador en Matemática Aplicada, Biomatemática, Modelado Matemático, Etnomatemática y Educación, dirigiendo Proyectos de Investigación de la Secretaría de Ciencia y Tecnología de la Universidad Nacional de Catamarca con publicaciones científicas dentro del área Multidisciplinaria relacionado a Educación Matemática desde la Socioepistemología cuyos resultados son analizados a través del desarrollo de Modelos Matemáticos con sus simulaciones dentro de la Dinámica de Sistemas y de la Matemática Discreta. Autor del libro “Ecuaciones en Diferencias con aplicaciones a Modelos en Dinámica de Sistemas” (2005), Catamarca-Argentina: Editorial Sarquís. Coautor del libro “Agrotóxicos y Aprendizaje: Análisis de los resultados del proceso de aprendizaje mediante un modelo matemático” (2012), España: Editorial Académica Española. Desarrollo de Software libre de Ecuaciones en Diferencias, que

permite analizar y validar los distintos Modelos Matemáticos referentes a problemas planteados de índole multidisciplinarios. Organizador de Ciências Humanas: Estudos para uma Visão Holística da Sociedade (Volumenes I, II, III) (2021). Ex Secretario Provincial de la Unión Matemática Argentina (U.M.A) y se participa en diversos eventos científicos exponiendo los resultados obtenidos en las investigaciones.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acusmática 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22
Adolescência 37, 46, 78, 87
Agenda de derechos 263, 264, 272, 281
Alimentación 76, 80, 81, 83, 84, 94, 95, 126, 127, 131, 139, 140, 173
Análisis de textos 157, 159, 161, 163, 164
Aprendizaje híbrido 157, 163
Autobiografía 141

B

Boundaries of grave 47, 49, 50, 55

C

Capital social familiar 97, 108, 110
Características do trabalho 228, 229, 231, 234, 237, 242
Cartografía histórica 250, 251, 252, 260
Cidade 4, 9, 69, 70, 76, 179, , 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189
Circulação pulmonar 65, 66, 68, 70, 71, 72
Circulação sistémica 66, 70
Claudius Galenus 65, 66, 69
Comprensión lectora 157, 158
Conciencia 39, 44, 86, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 175, 191, 200, 201, 203
Condição humana 190, 191, 192, 193, 195, 203
Congressos 163, 164, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 255, 257
Continuous research 23
Cosa en sí 146, 147, 148, 150, 151, 153, 154, 155
Criação de valor transgeracional 97, 99, 106, 111, 116, 118
Criminologia 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 215

D

Desarrollo cognitivo y cuestionario 126, 128, 129
Desenho do Trabalho 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243

Design 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 234, 237, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249

Didáctica 37, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 273

Dieta blanda 126, 140

Dimensão emocional 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45

E

Educação 10, 13, 15, 117, 141, 144, 187, 227, 235, 242

Educación ambiental 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178

Ejercicios físicos 76, 91, 95

Emotions 23, 27, 28, 32, 33, 35, 37, 46

Empresa familiar 97, 98, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 122, 124

Esperanza 79, 162, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 203, 204, 217, 270, 271, 272, 280

Estrategias 39, 103, 106, 112, 158, 165, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 175, 211, 216, 218, 225, 234, 237, 238, 239

Estudiantes de Psicología 157, 164

Evangélicos 263, 264, 266, 269, 271, 272, 273, 276, 279, 281, 282

Exemplo 6, 9, 12, 71, 117, 141, 186, 228, 229, 231, 234, 235, 236, 238, 242

F

Família empresária 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 124

Fenomenología 146, 149, 153, 156

Festivales musicales 16, 19

Formación 23, 24, 35, 89, 94, 158, 164, 167, 173, 175, 177, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 206, 210, 212, 252

Formación y dispositivo de formación 191

Funciones cognitivas 126, 127, 128, 129, 137, 138, 139

Funeral rites 47, 49, 50, 56, 62, 64

G

Georreferenciación 250, 251, 253, 254, 261

H

Humanism 23, 26

I

Idealismo 146, 147, 148, 149
Interacción 16, 19, 43, 78, 224
Interacción social 16

J

Jesuítas 141, 142, 144

L

Lonchera escolar 76, 83

M

Mancha urbana 250, 258, 259, 260, 261
Masticación 126, 127, 128, 129, 137, 138, 139, 140
Methods of constructing dolmens 47, 52
Metodologías 12, 65, 165, 166, 167, 168, 219, 267
Missão 77, 141
Modernização 179, 183, 189

N

North Korea 47, 48, 49, 50, 53, 54, 56, 57, 58, 60, 61, 62

O

Obesidad infantil 76, 79, 82, 96

P

Partition of a grave pit 47, 57
Política 9, 13, 98, 122, 168, 186, 196, 205, 208, 210, 214, 263, 264, 265, 266, 267, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282
Procesos metodológicos 216
Projeto de Trabalho 228, 229, 231, 233, 234, 237, 239
Prospección arqueológica 216, 218, 222, 223, 224, 225, 226

R

Religión 263, 264, 265, 267, 270, 274, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282
Revisão bibliográfica 1, 227

S

Secundaria 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 166, 177, 219, 260

Sensibilidade 146, 147, 149

Sistema circulatório 65, 66, 67, 75

Sistema de Informação Geográfica 216, 217, 218, 222, 251, 253

Sociedades científicas 205

Sonido 16, 18, 19, 20, 21

Sustentabilidade 1, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 97, 98, 99, 109

T

Teacher training 23, 28, 29, 30, 31

Tecnologia 5, 16, 17, 18, 19, 35, 96, 99, 164, 170, 171, 177, 219, 223, 227, 232, 234, 235, 236, 237, 242, 283

Tejido urbano 250, 252, 253, 261

Toma de decisiones 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 164, 170

Transporte urbano 179, 183

W

William Harvey 65, 66, 72, 75

Work Design 227, 228, 231, 237, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249